

# MELIPONICULTURA E SUA IMPORTÂNCIA NO ÂMBITO DA SUSTENTABILIDADE

XV SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA, 15ª edição, de 22/11/2021 a 26/11/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-88-3

SOUZA; Simone Ternoski de<sup>1</sup>, STROPARO; Telma Regina<sup>2</sup>

## RESUMO

A meliponicultura é a criação de abelhas nativas do Brasil. São abelhas sociais que tem como característica a presença de um ferrão atrofiado, o qual elas não utilizam para sua defesa. Sendo assim, quando os meliponíneos são atacados se defendem como podem. Enrolam-se nos cabelos e pelos, entram em ouvidos, nariz e olhos. Mas, vale ressaltar que a vantagem da criação de abelhas sem ferrão é o fato de elas não picarem. Por isso, sua criação é barata e não exige gastos em roupas e equipamentos especiais. Sua importância como produtoras de mel é evidente, mas, elas também produzem cera, pólen e resina, produtos de bom valor comercial. Outro item que merece atenção é que a criação de abelhas não ocupa tempo demasiado e permite renda extra para as famílias, além da polinização que elas fazem nas lavouras e pomares, garantindo maior fartura de alimentos. Desta forma, fica claro que a meliponicultura ajuda a gerar renda, além disso a criação coerente de abelhas sem ferrão, colabora com o meio ambiente, a fim do mesmo se recuperar de constantes agressões, até mesmo porque os meliponicultores notam a necessidade de plantar angiospermas (pasto meliponícola) e preservar a mata nativa para que as abelhas tenham alimento próximo. Pode-se dizer que a meliponicultura é uma alternativa para minimizar impactos ambientais, como por exemplo o desmatamento, por ser uma atividade sustentável e que traz benefícios ao meio ambiente. Outro ponto importante, é que a atividade se encaixa nos quatro eixos da sustentabilidade, em razão de ser economicamente viável, ecologicamente correta, socialmente justa e culturalmente aceita. Entretanto, é preocupante o desaparecimento e a extinção de várias espécies, devido ao uso desordenado de agrotóxicos, de queimadas, desmatamento e até mesmo por conta do manejo indevido que causa grande perda de enxames. Tomando por base as informações apresentadas, o objetivo central deste trabalho é conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação dessas abelhas, demonstrar o grande impacto positivo que elas causam no meio ambiente, na renda, nas demais plantações e na saúde das pessoas. Como método de pesquisa, utilizou-se a análise de literatura referente ao tema. Quanto aos resultados, foi obtido que a criação de abelhas sem ferrão possui grande potencial, e é de fundamental importância para a polinização de diversas plantas, que necessitam dos meliponínios, bem como, ficou claro que a atividade gera ganho em vários aspectos, tanto para o produtor, como para o meio ambiente, para renda e para a saúde das pessoas. Desta forma, a atividade pode ser mais incentivada. Por fim, conclui-se que a meliponicultura não precisa de alto investimento e possui boas expectativas de retorno, se mostra como uma alternativa de atividade secundária para as propriedades agrícolas, no entanto, faz-se necessário mais estudos pertinentes ao tema, para que mais pessoas compreendam sua relevância, tendo assim como consequência cada vez mais agentes multiplicadores da ideia de conservação e preservação. Também são necessárias políticas de incentivo ao desenvolvimento da atividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Meio ambiente, meliponicultura, renda

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Contábeis pela UNICENTRO, simoneternoski@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Contábeis pela UNICENTRO - Especializada em Contabilidade Gerencial pela UNICENTRO - Especialização em Gestão Empresarial pela FOCUS - Mestra em Desenvolvimento Regional pela UnC - telma@unicentro.br